

| Altas | % | Fec. | Baixas | % | Fec. |
|-----------------|-------------|------------------|--------|-------|-------|
| QUAL3 | 4,82 | 23,90 | ECOR3 | -3,01 | 8,37 |
| GGBR4 | 4,72 | 15,74 | HYPE3 | -2,17 | 36,15 |
| GOAU4 | 3,49 | 7,42 | BRFS3 | -2,00 | 24,50 |
| USIM5 | 3,30 | 10,95 | FLRY3 | -1,93 | 26,94 |
| BVMF3 | 1,96 | 26,06 | PCAR4 | -1,75 | 64,39 |
| Ibovespa | 0,30 | 84.163,80 | | | |

| Cotações | | | |
|--------------|--------|--------|----------|
| USD/BRL | 3,2994 | -0,37% | 10:02:16 |
| EUR/USD | 1,2282 | 0,33% | 10:02:18 |
| DI jan-19 | 6,450 | -0,23% | 10:02:06 |
| DI jan-21 | 8,28 | -0,23% | 10:02:18 |
| DI jan-23 | 9,13 | -0,24% | 10:02:08 |
| Petróleo/ICE | 68,15 | 1,08% | 09:52:12 |
| Petróleo/NY | 64,10 | 0,90% | 09:52:18 |

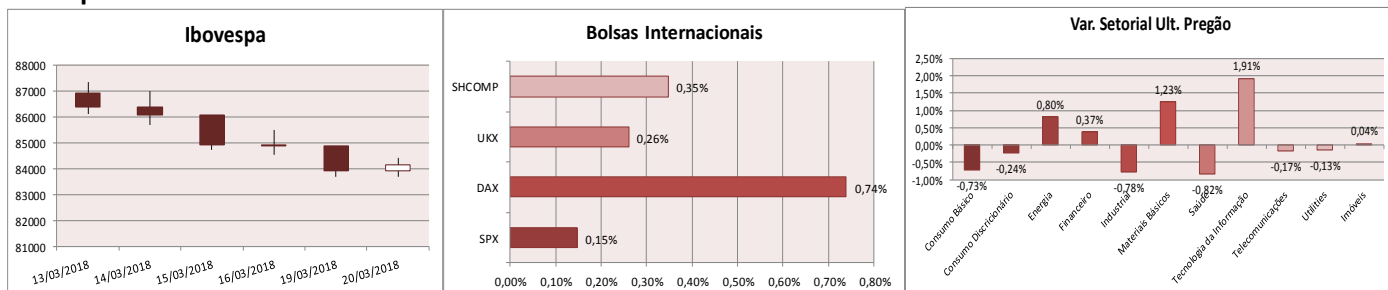
| Eventos para Hoje | | | | | |
|-------------------|--------|----------------------------------------------|---------|-----------|-----------|
| Hora | | Evento | Período | Proj. | Anterior |
| 8:00 | EUA | MBA-Solicitações de empréstimos hipotecários | mar/16 | -- | 0.9% |
| 9:30 | EUA | Saldo em conta corrente | 4Q | -\$125.0b | -\$100.6b |
| 11:00 | EUA | Vendas de casas já existentes | Feb | 5.40m | 5.38m |
| 11:00 | EUA | Vendas casas existentes M/M | Feb | 0.4% | -3.2% |
| 12:30 | Brasil | Currency Flows Weekly | | | |
| 15:00 | EUA | Decisão taxa FOMC (limite máx) | mar/21 | 1.75% | 1.50% |
| 15:00 | EUA | Taxa de decisão FOMC (Limite mínimo) | mar/21 | 1.50% | 1.25% |
| 23:00 | China | Pesquisa econômica Bloomberg fev China | | | |
| | Brasil | Taxa Selic | mar/21 | 6.50% | 6.75% |
| | Brasil | Confidência industrial CNI | Mar | -- | 58.8 |

Panorama Diário

No cenário internacional, mercados operam em dia de cautela antes do evento do mês, decisão do FOMC e especialmente primeira entrevista coletiva de Jay Powell, com expectativa por comentários e/ou previsões do FED em busca de pistas sobre ciclo de aperto monetário em 2018 e 2019. Na Ásia, principais bolsas fecharam em queda (Xangai -0,29% e Tóquio fechada por conta de feriado), com bolsas chinesas apresentando baixo volume de negócios à espera da decisão da política monetária do FED, em dia de reafirmação do rating A+ da China com perspectiva estável pela Fitch. Na Europa e futuros em NY bolsas operam próximas à estabilidade e em leve baixa, com europeias repercutindo dia de agenda esvaziada e atenções voltadas aos EUA, com expectativa pelo *dot plot* que tende a balizar e dar sinais da política monetária do FED, com previsão de que não haja alteração das 3 altas da reunião de dezembro para este ano. As *commodities* operam em direções opostas, com petróleo em nova alta repercutindo dados de estoques API divulgados ontem nos EUA com novo recuo (e expectativa com dados oficiais DoE) e ainda refletindo risco geopolítico, após reunião entre Trump e príncipe saudita alimentar expectativas de que devem agir para conter influência do Irã no Oriente Médio, já as metálicas têm queda em Londres à espera do anúncio do FED e fecharam em leve alta na China, com recuperação do preço do minério.

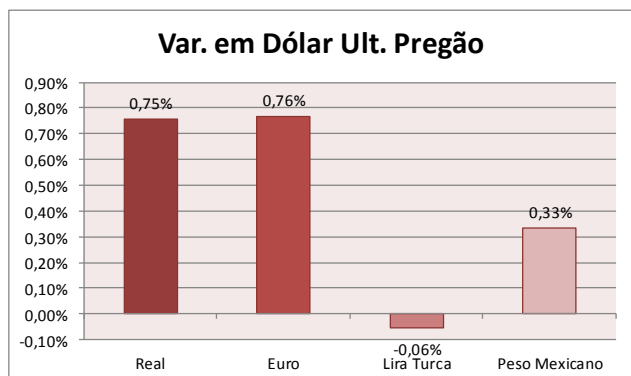
No cenário doméstico, mercado tende a acompanhar cautela do exterior, em dia de decisão do Copom no âmbito interno também, com previsão de que BC possivelmente sinalize fim do ciclo de cortes da taxa Selic, especialmente decorrente do ambiente eleitoral incerto. Ainda no radar, impasse no STF para tratar da prisão em 2ª instância.

Bovespa



Mercados têm manhã de cautela, em importante dia de decisão do FOMC, com atenções ao comunicado, *dot plot* e ainda a primeira entrevista coletiva de Jerome Powell. *Commodities* operam em alta, com novo destaque ao petróleo, diante de queda nos estoques nos EUA e riscos geopolíticos. Possibilidade da manutenção das 3 altas em 2018 ainda é o cenário base do mercado, com expectativa também para definição do ciclo em 2019 e ainda perspectiva em relação à reforma tributária e questão do protecionismo deflagrado pela questão da tarifação do aço e alumínio por Trump. Do lado interno, temos decisão do Copom, que tende a apresentar trajetória inversa ao FED, com redução da taxa Selic e expectativa de encerramento do ciclo de alívio monetário, decorrente dos ambientes fiscal e eleitoral e possibilidade de um comunicado com tom mais *hawkish*.

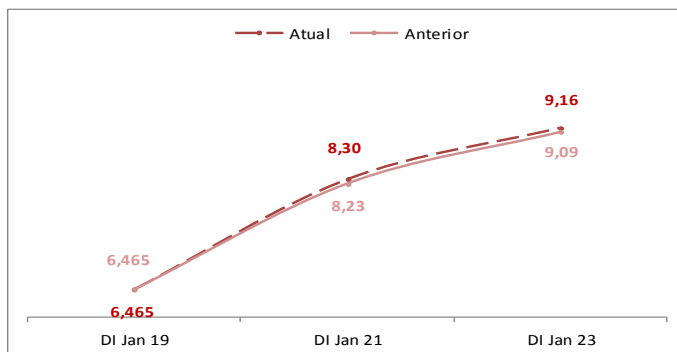
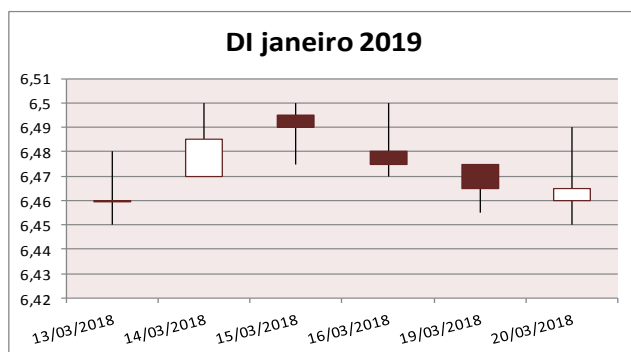
Câmbio



Dólar tem abertura estável hoje pela manhã, com exterior em leve viés de baixa ante principais divisas e de emergentes, em meio à nova alta dos preços do petróleo e em meio ao ambiente de cautela com decisão do FOMC e entrevista coletiva de Powell. Rompimento ontem do teto informal de R\$ 3,30, com fechamento no maior nível desde última sessão de dezembro tende a apoiar movimento de venda de exportadores. No doméstico, teremos decisão do Copom, com importante atenção ao comunicado e ainda movimentação no STF, com noticiário dando conta da

possibilidade de questão de ordem no plenário para definição de data para julgamento final da questão da prisão em 2ª instância. CDS opera próximo à estabilidade, em leve alta aos 161 bps.

Juros



O mercado de juros encerrou a última sessão com as taxas em viés de alta moderada nos vértices mais longos da curva. Na ausência de uma agenda interna mais contundente, os investidores em juros se pautaram pelo mercado externo para traçarem suas estratégias e levaram em consideração a valorização do dólar ante seus pares, destacando a alta de 0,75% em relação ao Real, cotado a 3,311 no fechamento do mercado de balcão. Tal movimento encontrou amparo na expectativa da definição de hoje do FOMC, que deve elevar a taxa de juros, mas especialmente no comunicado e na entrevista posterior do novo presidente do FED, Jerome Powell. Essa tendência acabou por determinar a elevação das taxas de juros domésticas em seus vértices mais longos, sendo que as de médio e curto prazo fecharam próximas de seus ajustes, sem alterações na certeza de queda da Selic em 0,25 p.p. no Copom de hoje.

A FGV divulgou hoje o Índice de Confiança da Indústria em março apontando alta de 1,7 ponto para 102,1 pontos e NUCI em 76,1%. A mesma instituição divulgou ainda o monitor do PIB (por meio do IBRE), com recuo de 0,3% em janeiro ante dezembro. A agenda interna ainda destaca o dado do BC de Fluxo Cambial, às 12:30 hs e o resultado do Copom às 18 hs. A questão jurídico-política continuará no radar dos agentes, com a possibilidade da apresentação de uma questão de ordem no STF, acerca do impasse sobre colocar em discussão a prisão após condenação em segunda instância. O mercado externo abre em leve viés negativo, com as principais bolsas europeias e futuros americanos em leve queda, petróleo e juros das *treasuries* em alta, na expectativa da decisão do FOMC às 15 hs e da entrevista do presidente Jerome Powell às 15:30 hs. O mercado de juros deverá abrir com as taxas ao redor da estabilidade, na expectativa do Copom, monitorando o câmbio para definir tendência ao longo da sessão, mas podendo ganhar tração a partir da decisão do FED.

Aviso Legal

Este relatório foi elaborado por analistas de investimentos, vinculados ao Lerosa S/A Corretora de Valores e Câmbio ("LEROSA"), autorizados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), em conformidade ao artigo 5º, na Instrução Normativa/CVM 388/03.

Este documento não pode ser reproduzido ou distribuído sem a autorização expressa da Lerosa. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data em que este relatório foi publicado. No entanto, nem a Lerosa nem os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório respondem pela veracidade, integridade ou exatidão das informações aqui contidas.

Este relatório não representa oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. As opiniões contidas neste relatório são baseadas em julgamentos e estimativas, estando, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio.

Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos do artigo 5º da Instrução CVM nº 388/03, que:

1. Suas recomendações refletem única e exclusivamente suas opiniões pessoais e que foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Lerosa;
2. Que não mantêm vínculo com qualquer pessoa natural que atue no âmbito das sociedades cujos valores mobiliários foram alvo desta análise;
3. Que a Lerosa, assim como os fundos, carteiras e clubes de investimentos em valores mobiliários por ela administrados, não possui participação acionária, direta ou indireta, igual ou superior a 1% (um por cento) do capital social de quaisquer das sociedades cujos valores mobiliários foram alvo desta análise, nem está envolvida na aquisição, alienação e intermediação de tais valores mobiliários no mercado;
4. Que não são titulares, direta ou indiretamente, de valores mobiliários de emissão de sociedade objeto desta análise que representem 5% (cinco por cento) ou mais de seu patrimônio pessoal, e que não estão envolvidos na aquisição, alienação e intermediação de tais valores mobiliários no mercado;
5. Que os analistas, assim como a Lerosa, não recebem remuneração por serviços prestados ou apresentam relações comerciais com qualquer das sociedades cujos valores mobiliários foram alvo desta análise, ou pessoa natural ou pessoa jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse dessa sociedade; e que sua remuneração, ou esquema de compensação, não está atrelada à precificação de quaisquer dos valores mobiliários emitidos por sociedades analisadas neste relatório, ou às receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela Lerosa.
6. As estratégias de investimentos, informações e análises constantes deste relatório têm como único propósito fomentar o debate de ideias entre os analistas de investimentos da Lerosa e as pessoas a quem este documento se destina e que os instrumentos financeiros discutidos neste relatório podem não ser adequados para todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades específicas de cada investidor. Os investidores devem obter orientação financeira independente, com base em suas características pessoais, antes de tomar uma decisão de investimento. A rentabilidade de instrumentos financeiros pode apresentar variações, e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste relatório em relação a desempenhos futuros.
7. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os ativos e instrumentos financeiros referidos neste relatório podem não ser adequados a todos os investidores.
8. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de cada investidor. Investimentos em ações representam riscos elevados e sua rentabilidade passada não assegura rentabilidade futura. Investimentos em derivativos guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar perdas superiores aos valores investidos.
9. Operações com alta volatilidade, incluindo investimentos em ações e derivativos, devem ser realizadas apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos.
10. A Lerosa se exime de qualquer responsabilidade por eventuais perdas, diretas ou indiretas, oriundas da utilização deste relatório e de seu conteúdo.
11. As estratégias long short compreendem a manutenção simultânea de ações e seus derivativos nas posições comprada e vendida. É um investimento de alto risco, considerando a possibilidade de inversão do movimento esperado dos ativos. A duração recomendada para o investimento é de curto/médio prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. Os eventos setoriais e a possibilidade dos ativos fugirem do padrão histórico podem afetar o desempenho do investimento.
12. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de cada investidor. Investimentos em ações representam riscos elevados e sua rentabilidade passada não assegura rentabilidade futura. Investimentos em derivativos guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar perdas superiores aos valores investidos; Operações com alta volatilidade, incluindo investimentos em ações e derivativos, devem ser realizadas apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos.
13. Este relatório não é uma declaração completa ou resumo dos valores mobiliários, mercados ou desenvolvimentos aqui abordados. As cotações e disponibilidades dos instrumentos financeiros são meramente indicativas e sujeitas a alterações sem aviso prévio. A Lerosa não está obrigada a atualizar, modificar ou corrigir este relatório e informar o leitor sobre tais alterações. Informações adicionais sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitação. Os relatórios de análise têm como único propósito fornecer informações e não constitui ou deve ser interpretado como uma oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da Corretora: www.lerosa.com.br.

A Ouvidoria da Lerosa Corretora tem a missão de servir de canal de contato sempre que você não se sentir satisfeito com as soluções dadas pela empresa a seus problemas. Para contato, ligue 0800-727-7791.

Inexistem situações de conflitos de interesses entre Lerosa Corretora e a utilização desse relatório.